

Provias: obras entre Viçosa e Porto Firme já têm 60% dos serviços executados

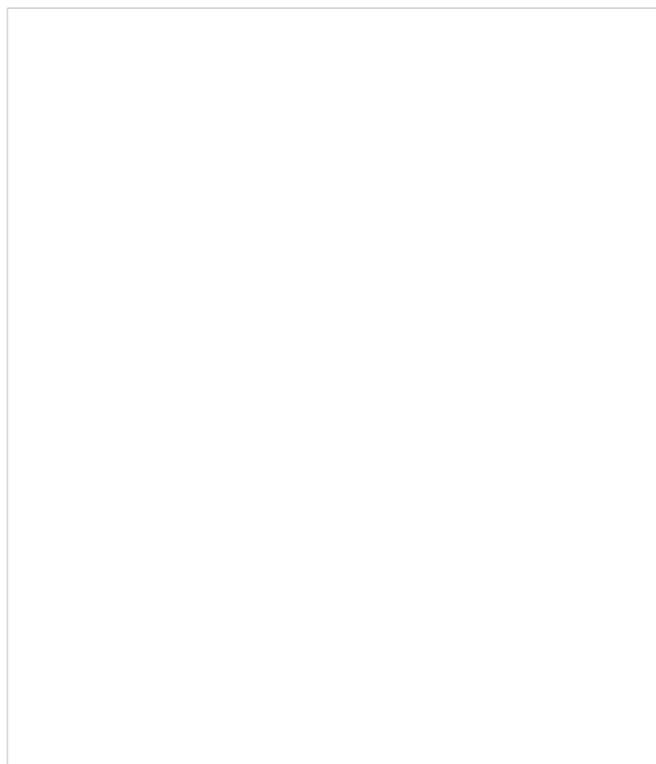
Qui 23 novembro

A dor de cabeça para os usuários da rodovia MGC-482, nos 29 quilômetros entre Viçosa e Porto Firme, na Zona da Mata, está com os dias contados. As obras de recuperação funcional do pavimento rodoviário no trecho já atingem um percentual de mais de 60% dos serviços executados, conforme cronograma do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#).

O trecho integra o Provias, maior pacote de obras em infraestrutura rodoviária da última década em Minas Gerais e representa um investimento da ordem de R\$ 6,2 milhões.

Iniciadas em maio deste ano, as melhorias serão finalizadas até fevereiro de 2024, ou seja, nos próximos três meses, já programamos as paradas técnicas em função das chuvas que impedem alguns serviços de recuperação de rodovias.

“Esta é mais uma ação pela mobilidade rodoviária que era aguardada pela população, que visa melhorar a vida do cidadão da região da Zona da Mata. A verdadeira função de um governo é melhorar a vida das pessoas e é o que estamos fazendo com mais esta obra”, destaca o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.



A MGC-482 é fundamental para o escoamento de minério de ferro oriundo do município de Teixeira e faz a ligação entre Viçosa e Porto Firme e a BR-116, importante corredor viário que integra regiões do país.

Provias

Considerado o maior programa de recuperação e pavimentação rodoviária da última década, o Provias tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões

anteriores na manutenção das estradas.

O programa conta com quase R\$ 2,5 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em de

124 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

O Provias se divide em dois eixos: recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação; e pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais.

O programa tem potencial de adicionar ao Produto Interno Bruto (PIB) mineiro o montante de R\$ 1,3 bilhão e aumentar a arrecadação com impostos indiretos em cerca de R\$ 225 milhões.